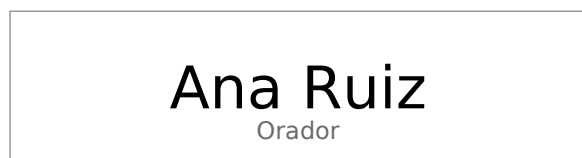


Crachás de um só tamanho, nomes de todos os convidados

As oito caixas abaixo são a mesma caixa, cortada antes de se saber quem a usaria. A cada nome dá-se a caixa em que tem de caber e pergunta-se a que tamanho cabe: os tamanhos descem um quarto de ponto de cada vez, cada um partido à largura da caixa e comparado com a sua altura, e o nome é composto ao primeiro tamanho que cabe. Nada aqui é medido à mão, e nenhum nome é encurtado.

Uma caixa, oito nomes



Composto a 22.00 pontos



Composto a 22.00 pontos



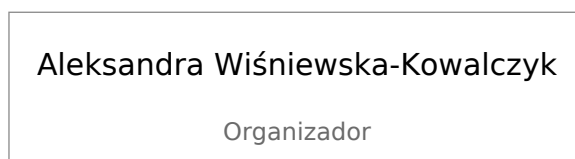
Composto a 14.25 pontos



Composto a 16.50 pontos



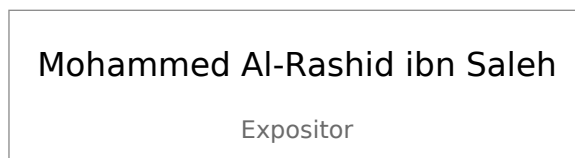
Composto a 14.00 pontos



Composto a 11.25 pontos



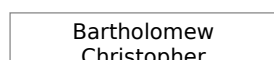
Composto a 22.00 pontos



Composto a 12.25 pontos

Onde para a redução

Com a caixa dá-se um mínimo, e o tamanho nunca desce abaixo dele: um nome reduzido até desaparecer é pior do que um nome que transborda. A etiqueta de bagagem abaixo é pequena demais para o nome que leva, por isso volta o mínimo, e a etiqueta é desenhada nesse tamanho e recortada pelas suas margens. O que fazer com uma caixa que nenhum tamanho preenche decide-o o programa que chama a biblioteca: desenhá-la recortada, como aqui, imprimir o nome numa segunda linha, ou devolver ao registo um nome que tem de encurtar.



No mínimo, recortado à etiqueta

O tamanho devolvido nunca é maior do que o pedido, por isso um nome curto é composto ao tamanho que o design escolheu e só um longo sai mais pequeno. Cada crachá desta folha passou pela mesma chamada, e o tamanho impresso por baixo de cada um é o que ela devolveu.